Trabalhos Científicos

Título: Colostroterapia Em Unidade Hospitalar

Autores: ALINE BERNARDI (HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTE); ERIDAN REGINA DE MELLO BERTÉ (HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTE); WANDYRA PEIXOTO MENDES TEMPORINI (HOSPITAL MINISTRO COSTA CAVALCANTE)

Resumo: Introdução: O colostro tem função anti-inflamatória e bactericida, contem principalmente quantidades aumentadas de imunoglobulinas, lactoferrinas e fatores de crescimento. Estudos demonstram o efeito benéfico desta prática, com desfechos favoráveis. Objetivos: Identificar a influência da colostroterapia sobre o quadro clínico do recém-nascido (RN) em ambiente hospitalar, analisando tempo de permanência e variação de peso. Metodologia: Foram revisados prontuários e resultados de exames de Rns que receberam colostro, conforme protocolo da unidade, no período de 3 meses. Os volumes administrados variaram entre 1 e 3 ml, sendo administrados de 1 a 3 vezes ao dia, conforme o quadro clínico do RN e produção da mãe. O colostro foi coletado em frasco estéril e imediatamente encaminhado à UTI neonatal. Os exames bioquímicos foram coletados e enviados ao laboratório do próprio hospital. Resultados: O número total de Rns que receberam colostroterapia no período proposto, foi de 37 pacientes. Destes, 75,6% receberam alta, 21,6% foram a óbito, sendo como principal causa a parada cardiorrespiratória, 2,7% foram transferidos para outro hospital. No total 16,2% dos Rns obtiveram ganho de peso, 56,7% perderam peso e 5,4% não tiveram variação. O tempo médio de internação foi de 10,2 dias e a média de tempo em terapia nutricional foi de 8,6 dias. Conclusão: Este estudo sugere um benefício quanto a utilização do colostro, uma vez que potencialmente pode melhorar a defesa do organismo e a função imunológica, reduzindo tempo de permanência hospitalar.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/2-congresso-brasileiro-de-nutrologia-peditrica-5-simpsio-internacional-de-nutrologia-peditrica/0060-colostroterapia-em-unidade-hospitalar.pdf